



ARQUITETURA OBRA DESENHO  
ARCHITECTURE WORK DESIGN

**UZINA**  
BOOKS



## COMEMORAÇÕES | COMMEMORATIONS

### CURADORIA | CURATOR

Professor Doutor Jacinto Rodrigues

### COMISSÃO ORGANIZADORA | ORGANIZATION

Helena Ricca

Helena Peixoto

Cláudio Ricca

Domingos Júnior

João Luís Marques

### PARCERIAS | PARTNERSHIPS

Câmara Municipal do Porto - Pelouro da Cultura

Fundação José Rodrigues

### PATROCÍNIOS | SPONSORS

Banco Carregosa

Fundação Calouste Gulbenkian

Reitoria da Universidade do Porto

### FOTOGRAFIA | PHOTOGRAPHY

Augusto da Eira,

Carlos Albuquerque Castro,

Cláudio Ricca, Dário Silva,

Helena Peixoto, Helena Ricca,

João Luís Marques, José Sampaio Pimentel,

Juliana Cardoso Soares, Luís Efigénio,

Luís Ferreira Alves, Mário Novais,

Tavares da Fonseca, Teófilo Rego, Tiago Maciel

### AGRADECIMENTOS | ACKNOWLEDGEMENTS

Ana Silva

Areabranca - Arquitetura Design Decoração

Câmara Municipal de Aveiro

Câmara Municipal de Braga

Câmara Municipal de Esposende

Câmara Municipal de Matosinhos

Câmara Municipal do Porto

Câmara Municipal do Porto - Pelouro da Cultura

Divisão Municipal de Arquivo Histórico

Divisão Municipal de Arquivo Geral

Câmara Municipal da Póvoa do Varzim

Câmara Municipal de Santo Tirso

Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia

Câmara Municipal de Viseu

Digital Magic

Direção Geral do Território

Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto

Centro de Documentação

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Centro de Estudos de Teatro - Projeto OPSIS

Foto +

Fundação Marques da Silva

Guilherme Vieira

José João Brito

Luís Aguiar Branco

Madalena Mariz Rodrigues

Maria Fernanda Gomes de Sá

Maria do Rosário Matos Ribeiro Leite

Mariana Ricca

Marta Ricca

Martinha Ferreira

Móveis Firmes

Paróquia de Nossa Senhora da Boavista, Porto

Paróquia da Sagrada Família, Chaves

Pedro Barreto

Poster Digital

Porto de Aveiro - Arquivo Histórico-Documental

Riscos com arte

Salvador Nunes

Santo Tirso com História

Santuário de Santo António, Vale de Cambra

Zen Oficinas

### Parcerias | partnerships



### Patrocínio | sponsors



### Entidades de Acolhimento | hosts



### Apoio | support





LIVRO | BOOK

# AGOSTINHO RICCA

ARQUITETURA OBRA DESENHO  
ARCHITECTURE WORK DESIGN

## COORDENAÇÃO E MONTAGEM | COORDINATION

Comemorações do Centenário de Nascimento do Arquiteto Agostinho Ricca

## TEXTOS | TEXTS

Agostinho Ricca  
Cláudio Ricca  
David Leite Viana  
Domingos Júnior  
Fernando Abrunhosa de Brito  
Helena Peixoto  
Helena Ricca  
Jacinto Rodrigues  
João Luís Marques  
João Paulo Martins  
José Fernando Gonçalves  
José Pedro Tenreiro  
Júlio de Matos  
Laura Roldão Costa  
Luís Pizarro Magalhães  
Manuel Graça Dias  
Miguel João Santiago  
Tiago Lopes Dias  
Raul Hestnes Ferreira

## REVISORES | PROOFREADING

Alexandra Leitão  
Virgínia Palma

## FOTOGRAFIA | PHOTOGRAPHY

Álvaro Ferreira Alves [AFA], Augusto da Eira [AE],  
Carlos Albuquerque Castro [CC], Cláudio Ricca [CR],  
Dário Silva [DS], Direção Geral do Território [DGT],  
Divisão Municipal de Arquivo Geral Porto [AMP],  
Helena Peixoto [HP], Helena Ricca [HR],  
João Luís Marques [JM], Jorge Marum [JOM], José Rocha [JR],  
José Sampaio Pimentel [SP], Juliana Cardoso Soares [JC],  
Luís Efigénio [LE], Luís Ferreira Alves [FA], Mário Novais [MN],  
Nuno Calvet [NC], Santo Tirso com História [STH], Tavares da Fonseca [TF],  
Teófilo Rego [TR], Tiago Maciel [TM] Tiago Lopes Dias [TD]

## EDIÇÃO | EDITION UZINA BOOKS

**IMPRESSÃO** | PRINT Lusoimpress

**TIRAGEM** 500 exemplares

**ISBN** 978-989-8456-87-8

**DEPÓSITO LEGAL** | LEGAL DEPOSIT 402470/15

**DATA DE EDIÇÃO** Dezembro 2015 | PUBLISHING DATE December 2015

# AGOSTINHO RICCA

## ARQUITETURA OBRA DESENHO

### ARCHITECTURE WORK DESIGN

6 PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES 2015  
Commemorations programme 2015

7  
Comissão do Centenário | Centenary Committee

8 ENCONTRO COM UM ARQUITETO NOTÁVEL  
Encounter with a remarkable architect  
Jacinto Rodrigues

14 ARQUITECTO SEMPRE  
An Architect Always  
Helena Ricca

16 À DESCOBERTA DE UM ESPÓLIO  
Discovering a legacy  
Helena Peixoto

19 ARQUITECTURA E MÚSICA  
Music and architecture  
Cláudio Ricca

23 DESENHOS DE AGOSTINHO RICCA  
Agostinho Ricca's drawings  
Domingos Júnior

28 VIAGENS E MEMÓRIAS. ARQUITECTURAS DO 'CENTRO'  
Journeys and memoirs. Central Europe architectures  
João Luís Marques

#### 32 ARQUITETURA E OBRA | WORK AND ARCHITECTURE

#### 122 ARQUITETURA E DESENHO | DESIGN AND ARCHITECTURE

#### 131 PALAVRAS | WORDS

133 CONVERSAS SOBRE A ESCOLA E ARQUITECTURA  
Conversations about school and architecture  
Agostinho Ricca, Cláudio Ricca, Júlio de Matos, 1975

139 PENSAMENTO E PRÁTICA DA ARQUITECTURA  
Thinking and practice of architecture  
Entrevista de Domingos Júnior, 2000

142 SOMENTE DUAS PALAVRAS  
Only two words  
Agostinho Ricca, 2001

#### 145 ARTIGOS | ARTICLES

147 DIÁLOGOS COM O TECIDO URBANO: O VAZIO-LIGANTE  
Dialogues with the urban tissue: connecting-void  
David Leite Viana

152 HISTÓRIA DE UM PROJECTO: IGREJA NOSSA SENHORA DA BOAVISTA  
The history of a project: Nossa Senhora da Boavista church  
João Luís Marques

159 DA ARQUITETURA AO MOBILIÁRIO  
From architecture to furniture  
João Paulo Martins

163 AGOSTINHO RICCA - 1915-2015  
Agostinho Ricca - 1915-2015  
José Fernando Gonçalves

172 A IMAGEM MODERNA DA CIDADE  
The modern image of the city  
José Pedro Tenreiro

177 ARQUITETURAS E LUGARES  
Places and architectures  
Laura Roldão Costa

180 A TIPOLOGIA DO SENSÍVEL  
The typology of the sensitive  
Miguel João Santiago

184 O HABITAR COLETIVO. NOTAS SOBRE A ARQUITETURA RESIDENCIAL  
The collective dwelling. Notes about residential architecture  
Tiago Lopes Dias

#### 193 MEMÓRIAS | MEMORIES

194 RICCA, DE CONTRASTES  
Ricca, of contrasts  
Fernando Abrunhosa de Brito

196 O ENTUSIASMO PELO DESENHO  
A passion for drawing  
Luís Pizarro Magalhães

198 A CIDADE RICCA  
Ricca's City  
Manuel Graça Dias

202 ESTUDOS DE ARQUITETURA NA ESCOLA DO PORTO COM O ARQUITETO AGOSTINHO RICCA  
Architectural studies at the Escola do Porto with architect Agostinho Ricca  
Raul Hestnes Ferreira

#### 205 APÊNDICE | APPENDIX

206 NOTAS BIOGRÁFICAS  
Biographical notes

208 LISTA DE OBRAS  
Works

222 OBRAS - PORTO  
Works- Oporto



João Luís Marques  
**VIAGENS E MEMÓRIAS. ARQUITECTURAS DO 'CENTRO'**  
Journeys and memoirs. Central Europe architectures

Embora não tendo tido a oportunidade de com ele privar, visitei muitas memórias de viagens de Agostinho Ricca. Os primeiros destinos a despertar-me interesse foram os países nórdicos, pois aí estavam referências importantes para as igrejas que construiu e que tenho vindo a estudar. Em diversas entrevistas Ricca afirmou o fascínio por aquela arquitectura. Em particular, destacou as igrejas de Leiviskä e Pietilä que visitou pela primeira vez na década de 1990. Mas o universo das suas primeiras viagens era muito mais amplo e rico do que o das que primeiro me tinham despertado interesse.

'Centro, norte e sul' é um projecto de investigação que agora começa cruzando viagens e arquitectura. Este breve apanhado recorda e relata a viagem ao centro da Europa, visitada nos outonos de 1948 e 1949.

*"(...) começámos a interessar-nos por uma arquitectura que vinha de fora, que vinha sempre do estrangeiro. Isso veio sempre. Veio sempre de fora.*

*Nós assinávamos revistas, víamos as coisas que se faziam em França, na Inglaterra, na Alemanha, nos Estados Unidos e começávamos...Víamos aquilo, embora nós não viajássemos.*

*Naquela altura viajar era muito difícil, era muito caro. Hoje viajar é uma coisa barata, não é?"*

Agostinho Ricca, 1975

I have visited many of Agostinho Ricca's travel memoirs, although I never had the opportunity to meet him. The first destinations that caught my attention were the Nordic countries, for they contained important references to the churches he had designed and which I have now been studying. In several interviews Ricca admitted his fascination for that architecture, particularly for Leiviskä's and Pietilä's churches, that he first visited in the 1990s. But the scope of his first travels was by far broader and richer than my first findings.

'Centre, North, South' is the starting point for a research project which combines architecture and travel. In the following brief extract Ricca recalls his trips to Central Europe in the autumns of 1948 and 1949.

*"(...) we began to be interested in architecture from abroad, that always came from abroad, it always did.*

*We subscribed to magazines, saw what was being done in France, England, Germany and the US, and then we would get started ... We would see it, although we wouldn't travel. In those days travelling was very difficult, it was very expensive.*

*Today travelling is cheap, isn't it?"*

Agostinho Ricca, 1975

João Luís Marques (Baden, 1981) Arquitecto (FAUP, 2006).



De muitas terras visitadas Agostinho e Fernanda, sua mulher e companhia predilecta das viagens, respeitaram “o arcaico costume de enviar postais ilustrados”. Na ausência de diários gráficos e escritos, ou de um álbum de fotografias devidamente organizado, o cruzamento destas fontes do arquivo tem permitido revelar a sucessão das viagens realizadas pelo casal. Revelam também um pouco mais sobre Agostinho Ricca, o arquitecto apaixonado pelo trabalho de atelier e, simultaneamente, pela arte que conheceu um pouco por toda a Europa que visitou. Os pequenos escritos dão conta do ritmo, do entusiasmo e também do enfado/desgosto com que viajavam no estrangeiro e em Portugal. As fotografias tem-nos mostrado os temas arquitectónicos que mais lhe interessaram, e que quis registar. Ricca foi um homem sensível à beleza das cidades e lugares que desde cedo conheceu e que influenciaram a sua obra. Viveu entusiasmado com modernidade sem descurar o gosto pela história. Entre lazer e trabalho, os destinos das viagens repetiram-se; uns à procura do passado, outros à procura das últimas novidades. Conheceu cidades, revisitou algumas vezes os mesmos lugares: Londres, Madrid, Paris foram das mais repetidas. Só a capital do Reino Unido foi ponto de paragem mais de seis vezes entre 1967 e 1996. Visitava museus, catedrais e palácios, obras de arquitectura moderna que previamente seleccionava nas revistas que recebia no escritório. Juntavam-se as visitas a antiquários e galerias que fizeram crescer a colecção particular de Arte e Antiguidades. Em 2006, numa das suas últimas viagens, revisitou a Finlândia. Nessa altura escreveu a propósito do Finland Hall de Alvar Aalto:

*“Cá vamos em peregrinação aos lugares da grande arquitectura. Este é um exemplo mais do que o génio era capaz de conceber. Mais nada a dizer.”* Helsínquia, 1.set.1994.

Hoje sabemos que ainda há tanto para dizer...

### Centro

A primeira grande viagem de Agostinho Ricca ao estrangeiro de que encontramos registo data de Setembro de 1948, dois meses depois do seu casamento. Foi uma viagem feita a duas velocidades, a “passo de caracol” e a “correr”, as distâncias eram longas e as coisas para ver tantas. É provável que Ricca tenha visitado Espanha anteriormente, em particular a Galiza, destino recorrente de tantos passeios ao longo de toda a sua vida.

Da passagem por Madrid onde praticamente só tinha visitado o Museu do Prado. Não sabemos se aquela foi a primeira visita que fez. Sabemos porém que a repetiu diversas vezes. Conhecer os grandes museus de Arte da Europa foi um prática que exercitou ao longo de toda a vida. A Pintura fascinou-o, e foi razão primeira pela qual ingressou em Belas Artes. Interessava-se por ela, fosse flamenga, impressionista ou de vanguarda. Aliás, a colecção de arte que constituiu reflecte este gosto e diversidade que foi conhecendo e aprofundando nas viagens que realizou, nas muitas exposições que viu.

Das arquitecturas visitadas nesta primeira viagem, sabemos que foram pontos de paragem a catedral de Burgos e a de Ávila. Ainda que o seu percurso académico tivesse incidido na História da Antiguidade Clássica, Ricca procurou sempre uma cultura mais abrangente e cultivou o gosto pela História. A admiração por Aarão de Lacerda e por Rogério de Azevedo, certamente influenciaram o seu gosto e olhar, procurando conhecer outras formas da arte e arquitectura.

Outro dos seus interesses permanentes foi a arte dos jardins e da paisagem. Bois de Boulogne foi ponto de paragem obrigatória, tal como foram, mais tarde, os jardins de Generalife na Alhambra.

Mais reveladora ainda foi a pesquisa em torno da segunda grande viagem ao estrangeiro, entre Setembro e Outubro de 1949. A viagem contemplou a visita à costa mediterrânica do Sul de França, Itália e Suíça com regresso por Paris - “Prefiro a Suíça. Paris é velho muito velho”.

Sobre a viagem por França pouco encontramos escrito, apenas a nota de passagem por Cannes e a pelo castelo Grimaldi – oficina/atelier onde Picasso trabalhou entre 1945 e 1946.



Certamente que não foi por acaso que o casal aproveitou a oportunidade para dedicar parte do seu tempo à arte mais actual.

Uma leitura exclusiva dos postais escritos, nada mais adiantaria sobre a viagem. Não fossem as fotografias encontradas, e todo o roteiro arquitectónico pela Provence-Alpes-Cote d'Azur permaneceria desconhecido.

A par da arte contemporânea houve tempo para visitar ruínas romanas: templo de Diana, a Maison Carrée, a arena de Nîmes, a Pont du Gard, e o sítio arqueológico de Glanum com o seu mausoléu e arco do triunfo. Desta forma Ricca teve a oportunidade de recordar os três primeiros anos de formação nas Belas Artes em que fora aluno do mestre Marques da Silva. Três anos dedicados unicamente à arquitectura clássica. Contudo, na viagem de 1949 o registo foi outro, e a técnica da aguarela deu lugar à fotografia.

Talvez seja por tudo isto que em Janeiro de 1952, Ricca foi convidado por Carlos Ramos para assistente do 2º ano da disciplina 'Edifícios e Monumentos da Antiguidade (desenho a traço e aguarelado) e Elementos Analíticos'. Ricca foi o único dos assistentes convidados que fora aluno de José Marques da Silva". Aquela cadeira acabaria por ser abandonada em reforma subsequente e Ricca ficou assistente de Carlos Ramos, em 'Arquitectura', disciplina dedicada à problemática da habitação moderna, onde naturalmente não faltariam referências a Le Corbusier .

Possivelmente são desta mesma viagem de 1949 as fotografias da construção da Unidade de Habitação de Marselha encontradas no gabinete de Ricca, que por aqueles anos trabalhava com Viana de Lima, forte entusiasta daquela proposta moderna. Encontra-se ainda na biblioteca de Ricca o número especial publicado dois anos antes, em 1947, "Unité d'Habitation à Marseille de Le Corbusier" da revista "L'homme et l'Architecture", onde era apresentado o projecto da unidade de habitação. Ora, conhecendo Ricca o projecto, é natural que tenha passado pelo estaleiro da obra naquela viagem, como aliás fez com tantas outras obras espalhadas pela Europa ou por Portugal.

Sobre a passagem por Itália, apesar de ser a sua primeira deslocação àquele país, pouco ou quase nada sabemos para além de referência a cidades no caminho para a Suíça. Passou por Milão, cidade de Giovanni Muzio, arquitecto com quem trabalhara no Plano de Urbanização da cidade do Porto no início da década de 1940.

A chegada à Suíça foi para ele reveladora da arquitectura moderna, que lhe chegava pela revista Werk. Em Zurique, Ricca contactou com um dos membros fundadores do Congresso Internacional da Arquitectura Moderna, Max Ernst Haefeli. Naquela cidade visitou as piscinas ao ar livre de Allenmoos (1938), a Kongresshaus (1939), a Werkbundsiedlung Neubühl (1930-32) e ainda a igreja evangélica reformada de Altstetten (1936-42). Ricca correu a cidade e a periferia interessando-se tanto pelas novas soluções habitacionais, como pelos modernos equipamentos culturais, sociais e de lazer. E não é por mero interesse académico que os visitou. Por essa altura a sua carteira de projectos começava a desenvolver essas vertentes da arquitectura, como estas comemorações nos revelaram.



**1948 Espanha, França**

Salamanca, Ávila, Madrid, Burgos, Vitória, San Sebastian, Biarritz, Chartes, Paris

*"Madrid onde só passei um dia, praticamente só vi o Prado a correr."  
Biarritz, 9.Set.48*

*"Cá estou em Biarritz. Esta viagem é feita a passo de caracol. Já estive em Salamanca, Ávila, Madrid, San Sebastian e Vitória. Visitámos o museu do Prado e vimos as catedrais de Ávila e Burgos."  
Biarritz, 9.Set.48*

*"Estamos esfalfados, mas ainda nos falta muita coisa. Hoje fomos ao Bois de Boulogne. É lindíssimo."  
Paris, 27.Set.48*

**1949 França, Itália, Suíça**

Cannes, Marselha, Nimes, Génova, Pavia, Milão, Como, Zurique, Basileia, Paris

*"Chegamos ontem de Milão, depois de termos estado em Génova e Pavia (...) Amanhã seguimos ver o lago de Como e contamos atravessar a fronteira Suíça."  
Milão, 20.Set.49*

*"Vi em Antibes uma exposição do Picasso, pintura, poterie e desenhos. Tinha coisas maravilhosas."  
Zurique, 25.Set.49*

*"Prefiro a Suíça. Paris é velho muito velho (...) Em Zurique fui ao atelier do arq. Haefeli. Recebeu-me muito bem. Forneceu-me um guia etc, etc."  
Paris, 1.Out.49*

I. Templo de Diana, em Nimes 1949. | Temple of Diana, Nimes 1949

com | with: Agostinho Ricca, Maria Fernanda Gomes de Sá, Maria Luísa Monteiro, Guilherme Ricca.

II. Postal ilustrado enviado por Agostinho Ricca para a irmã. | Postcard sent by Agostinho Ricca to his sister.

